

FUNDAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FINDOS 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

FUNDAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

CONTEÚDO

Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis

Quadro 1 - Balanço patrimonial

Quadro 2 - Demonstração do resultado

Quadro 3 - Demonstração da mutação do patrimônio líquido social

Quadro 4 - Demonstração do fluxo de caixa

Quadro 5 - Demonstração do valor adicionado

Notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Conselheiros da

Fundação Brasileira para Desenvolvimento Sustentável - FBDS

Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **FUNDAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido social, e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **FUNDAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “**Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**”. Somos independentes em relação à Fundação de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 a **FUNDAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL** apresenta patrimônio social negativo em R\$ 221.149,95 (R\$3.647.238,71 em 31 de dezembro de 2018). A Administração da Fundação vem implantando ações para o reestabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro e da posição patrimonial da Fundação, bem como da necessária geração de caixa para funcionamento das respectivas atividades. A continuidade das atividades da Fundação dependerá do sucesso das medidas que estão sendo tomadas pela Administração e, portanto, suas demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, na continuidade normal de suas atividades, e não incluem nenhum ajuste relativo à recuperação e classificação de ativos ou aos valores e à classificação de passivos, que seriam requeridos na impossibilidade da Fundação continuar exercendo suas atividades.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nosso objetivo é o de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectarão as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Conselheiros da

Fundação Brasileira para Desenvolvimento Sustentável - FBDS

Rio de Janeiro – RJ

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis e se elas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Rio de Janeiro, 08 de maio de 2020.

SEIER Auditoria Independente Ltda.
CRC RJ 005.204/0-2
Vinicius dos Santos Batista
CRC RJ 091.540/0-2

FUNDAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - FBDS
Notas explicativas às Demonstrações Contábeis em
31 de dezembro de 2019 e 2018

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **FUNDAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – “FBDS”**, entidade sem fins lucrativos constituída em 30 de dezembro de 1991, tem como finalidade promover a compatibilização entre a proteção do meio ambiente e o desenvolvimento econômico e social, de acordo com o conceito de desenvolvimento sustentável.

A FBDS tem prazo de duração indeterminado, prevê a consecução de seus objetivos através das seguintes iniciativas: **(i)** promover a disseminação do conceito de desenvolvimento sustentável, por meio de seminários, artigos técnicos e pesquisa aplicada; **(ii)** prestar serviços de consultoria especializada em projetos de desenvolvimento sustentável nas áreas de mudanças climáticas globais, conservação e uso sustentável de recursos naturais, sustentabilidade corporativa e gestão territorial.

Os recursos da Fundação foram totalmente aplicados em suas atividades institucionais, conforme dispõe o seu Estatuto Social e demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas e sua divulgação foi autorizada pela Administração da Fundação em 05 de maio de 2020.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas do Brasil e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, conforme ITG 2002 - Entidades sem Finalidade de Lucros, publicada pela Resolução nº 1409 em 27 de setembro de 2012, sendo revogada em 21 de agosto de 2015 pela ITG2002 (R1) - Entidades sem Finalidade de Lucros, que estabelece critério e procedimentos específicos de avaliação, registro das transações e variações patrimoniais, estruturação das demonstrações contábeis e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas, bem como a NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas ou IFRS para os aspectos não abordados nas Normas mencionadas anteriormente.

2.1. Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado - DVA apresenta informações relativas à riqueza criada pela Fundação e a forma como tais riquezas foram distribuídas. Essa demonstração foi preparada de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM 557/08 e para fins de IFRS é apresentada como informação adicional.

2.2. Moeda funcional

A moeda funcional da Fundação é o real.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS.

a. Caixa e equivalentes de caixa

Na rubrica de disponibilidades estão registrados os saldos de banco conta movimento e de aplicações financeiras com alta liquidez e estão registradas ao seu valor de mercado. Estes saldos apresentam liquidez imediata e apresentam risco insignificante de mudanças de valor.

b. Contas a receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber de clientes no decurso normal das atividades da Fundação. As contas a receber são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com base no método de taxa de juros efetiva menos a provisão para impairment, se necessária.

A provisão para perdas com créditos (impairment) é fundamentada em análise dos créditos pela administração, que leva em consideração o histórico e os riscos envolvidos em cada operação, e é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber, quando necessário.

c. Imobilizado

• Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

FUNDAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - FBDS
Notas explicativas às Demonstrações Contábeis em
31 de dezembro de 2019 e 2018

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais no resultado.

• **Depreciação**

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil-econômica dos bens. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso.

d. Contas a pagar fornecedores

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido até o final do exercício subsequente (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longos). Caso contrário, e quando aplicável essas obrigações são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

e. Provisões

As provisões são reconhecidas quando: **(a)** há uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; **(b)** é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar uma obrigação; **(c)** o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidar é determinada levando em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo com a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor em dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação quando em atraso é reconhecida em resultado como despesa financeira.

f. Reconhecimento das receitas e despesas

Os recursos provenientes de Convênios ou Subvenções são reconhecidos quando da assinatura do seu respectivo Termo de Compromisso, ou na ausência deste documento, por meio da Nota Fiscal emitida, sendo contabilizados de acordo com a evolução dos gastos com o objeto do projeto. As demais receitas e despesas são reconhecidas por regime de competência.

Visando a atender ao contido na Norma ITG 2002, em especial aos itens 12 e 17, os valores recebidos dos Projetos, para posterior prestação de contas, são classificados em conta bancária específica em contrapartida ao passivo não circulante – Recursos a Aplicar. As despesas pagas por conta dos projetos são, da mesma forma, classificadas na conta bancária própria em contrapartida ao passivo não circulante – Recursos Aplicados, transitando nas contas de despesas as quais são retificadas de forma a não afetar o resultado da Fundação, uma vez que essas despesas pertencem aos respectivos Projetos. Essas despesas, por projeto, estão demonstradas na Nota 13.

g. Estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração da Sociedade se baseie em estimativas para registro de certas transações que afetem os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Referente às estimadas contábeis, consideramos a provisão para crédito de liquidação duvidosa, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas que poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

FUNDAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - FBDS
Notas explicativas às Demonstrações Contábeis em
31 de dezembro de 2019 e 2018

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de dezembro as disponibilidades da Fundação estão constituídas por recursos em moeda nacional, depositadas junto às instituições financeiras operantes no país.

Descrição	31.12.2019	31.12.2018
Recursos Livres		
Fundo de Caixa	890,72	591,33
Banco Conta Movimento	3.861,00	5.362,00
Aplicação Financeira de liquidez imediata	19.240,62	15.354,28
	23.992,34	21.307,61
Recursos Restritos		
Banco Conta Movimento	119.191,32	10,00
Aplicação Financeira de liquidez imediata	3.116.628,11	185.819,40
	3.235.819,43	185.829,40
	3.259.811,77	207.137,01

5. CONTAS A RECEBER.

Descrição	31.12.2019	31.12.2018
Contas a receber, à vencer	47.902,26	40.632,70
	47.902,26	40.632,70

6. ADIANTAMENTOS A PROJETOS

Descrição	31.12.2019	31.12.2018
Projeto BMTE	349.088,15	-
Projeto Fundo Amazônia	81.309,60	-
Projeto BID Caatinga	86.608,15	-
Projeto GEF/MATOPIBA	14.739,16	16.400,00
	531.745,06	16.400,00

7. IMOBILIZADO PRÓPRIO

Descrição	31.12.2018	Adição	Baixa	31.12.2019
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	13.859,73	-	-	13.859,73
Móveis e Utensílios	57.577,19	-	-	57.577,19
Instalações	2.832,58	-	-	2.832,58
Máquinas e Equipamentos	20.172,64	2.119,60	-	22.292,24
Computadores e Periféricos	127.950,38	2.027,47	-	129.977,85
Custo de Aquisição	22.392,52	4.147,07	-	226.539,59
(-) Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	(13.859,73)	-	-	(13.859,73)
(-) Móveis e Utensílios	(57.577,19)	-	-	(57.577,19)
(-) Instalações	(2.832,58)	-	-	(2.832,58)
(-) Máquinas e Equipamentos	(18.612,70)	(934,23)	-	(19.546,93)
(-) Computadores e Periféricos	(127.950,38)	(357,21)	-	(128.307,59)
(-) Depreciação Acumulada	(220.832,58)	(1.291,44)	-	(222.124,02)
	1.559,94	2.855,63	-	4.415,57

FUNDAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - FBDS
Notas explicativas às Demonstrações Contábeis em
31 de dezembro de 2019 e 2018

8. IMOBILIZADO PROJETOS

Descrição	31.12.2018	Adição	Baixa	31.12.2019
Computadores e Periféricos	74.180,00	125.176,00	-	199.356,00
Custo de Aquisição	74.180,00	125.176,00	-	199.356,00
(-) Computadores e Periféricos	(8.870,08)	(28.143,97)	-	(37.014,05)
(-) Depreciação Acumulada	(8.870,08)	(28.143,97)	-	(37.014,05)
	65.309,92	97.032,03	-	162.341,95

9. INTANGÍVEL PROJETOS

Em 31 de dezembro a Fundação apresenta conforme demonstrado abaixo a posição dos bens do ativo fixo adquiridos com recursos do projeto GEF/MATOPIBA.

Descrição	31.12.2018	Adição	Baixa	31.12.2019
Software	15.392,66	-	-	15.392,66
Custo de Aquisição	15.392,66	-	-	15.392,66
(-) Software	(1.547,79)	(3.078,48)	-	(4.626,27)
(-) Amortização Acumulada	(1.547,79)	(3.078,48)	-	(4.626,27)
	13.844,87	(3.078,48)	-	10.766,39

10. EMPRÉSTIMOS

Descrição	31.12.2019	31.12.2018
Empréstimos Pessoa Física (i)	-	3.486.000,00
	-	3.486.000,00

(i) Refere-se a empréstimos concedidos pelo Sr. Israel Klabin para manutenção das operações da Fundação.

11. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

Descrição	31.12.2019	31.12.2018
Salários a pagar	31.410,54	-
INSS sobre folha de pagamento (i)	24.017,52	11.065,82
FGTS a recolher (i)	8.105,59	4.870,31
IRRF sobre a folha de pagamento (i)	20.518,50	9.098,80
PIS sobre folha de pagamento (i)	1.013,20	456,79
	85.065,35	25.491,72

(i) As contas de obrigações sociais registram compromissos de pagamentos do INSS sobre folha de pagamento, do FGTS sobre a folha de pagamento, IRRF sobre folha de pagamento e do PIS sobre a folha de pagamento no exercício de 2019, devidamente liquidados em janeiro de 2020.

12. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Descrição	31.12.2019	31.12.2018
ISS a recolher	2.421,20	2.395,11
IRRF sobre prestação de serviços	757,65	883,65
PCC a recolher	1.958,71	2.349,31
	5.137,56	5.628,07

FUNDAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - FBDS
Notas explicativas às Demonstrações Contábeis em
31 de dezembro de 2019 e 2018

13. CONTRATOS E ACORDO DE COOPERAÇÃO FINANCEIRA

Em 31 de dezembro os valores apresentados abaixo se referem aos recursos a serem aplicados pela Fundação conforme os contratos e acordos de cooperação financeira.

Descrição	31.12.2019	31.12.2018
Projeto Fundo Amazônia		
(+) Recursos recebidos	2.226.482,79	-
(-) Recursos aplicados (nota 13.1)	(1.229.915,35)	-
	996.567,44	-
Projeto BMTE		
(+) Recursos recebidos	1.014.905,62	-
(-) Recursos aplicados (nota 13.1)	(548.147,16)	-
	466.758,46	-
Projeto BID Caatinga		
(+) Recursos recebidos	2.284.524,36	-
(-) Recursos aplicados (nota 13.1)	(93.288,50)	-
	2.191.235,86	-
Projeto GEF MATOPIBA		
(+) Recursos recebidos	3.816.539,06	2.579.893,62
(-) Recursos aplicados (nota 13.1)	(3.582.595,92)	(2.262.937,06)
	233.943,14	316.956,56
	3.888.504,90	316.956,56

13.1. MOVIMENTAÇÃO DOS RECURSOS APLICADOS

Descrição	Fundo Amazônia	BMTE	BID Caatinga	GEF Matopiba
Despesas com Pessoal	(401.877,35)	-	-	-
Despesas com Ocupação	(13.090,56)	-	(217,45)	(28.322,31)
Despesas com Utilidades e Serviços	(403,46)	-	-	(2.157,76)
Despesas Gerais	(35.926,12)	(227.930,90)	(32.158,51)	45.517,49)
Despesas com Impostos e Taxas	(11.801,54)	-	(2.293,96)	(2.928,70)
Resultado financeiro, líquido	39.373,68	(941,35)	9.381,42	(7.698,38)
Despesas com Serviços Prestados Pessoa Jurídica	(806.190,00)	(319.274,91)	(68.000,00)	(3.495.961,28)
	(1.229.915,35)	(548.147,16)	(93.288,50)	(3.582.595,92)

14. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS.

A Fundação está sujeita a processos judiciais, reivindicações e contingências resultantes do curso normal dos negócios. Quando tais valores podem ser estimados a Administração da Fundação, de acordo com a Deliberação CVM no 489/05, adota procedimento de classificar as causas impetradas em função do risco de perda, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, da seguinte forma:

- Para causas cujo desfecho negativo para a Fundação seja considerado como provável, são constituídas provisões;
- Para as causas cujo desfecho negativo para a Fundação seja considerado como possível, as informações correspondentes são divulgadas em Notas Explicativas, e
- Para as causas cujo desfecho negativo para a Fundação seja considerado como remoto, somente são divulgadas em Notas Explicativas as informações, que, a critério da Administração, sejam julgadas de relevância para o pleno entendimento das demonstrações contábeis.

Em 31 de dezembro de 2019 a Fundação não possuía nenhuma ação em curso conforme os assessores jurídicos externos.

15. PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social é constituído pelos recursos totalmente integralizados oriundos de dotação inicial e pelo superávit e déficits inerente às atividades da Fundação, apurado ao término de cada exercício social.

FUNDAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - FBDS
Notas explicativas às Demonstrações Contábeis em
31 de dezembro de 2019 e 2018

16. RECEITAS BRUTA

Descrição	31.12.2019	31.12.2018
Coordenação de projetos	321.274,89	243.123,33
Assessoria ambiental	43.700,00	92.000,00
Patrocínio	-	200.000,00
Outras receitas	-	8.400,00
	364.974,89	543.523,33

17. PESSOAL

Descrição	31.12.2019	31.12.2018
Salários	350.491,46	336.907,85
Assistência médica	261.335,88	329.303,97
INSS	111.983,79	106.503,80
FGTS	33.427,98	52.170,00
PIS sobre folha de pagamento	4.008,04	4.097,93
Férias e encargos sociais	43.431,13	27.832,37
13º Salário e encargos sociais	31.659,82	30.399,50
Vale transporte	11.745,40	12.027,57
Outras	24.523,62	7.085,12
	872.607,12	906.328,11

18. SERVIÇOS PRESTADOS POR TERCEIROS

Descrição	31.12.2019	31.12.2018
Assessoria e consultoria empresarial	91.678,47	597.876,91
Informática	-	13.809,68
Assessoria contábil e auditoria	59.680,00	93.022,33
Honorários advocatícios	-	25.500,00
Manutenção de site	1.800,00	2.453,00
Outras	2.260,00	27.203,38
	155.418,47	759.865,30

19. GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Descrição	31.12.2019	31.12.2018
Mantimentos	26.083,80	57.595,38
Lanches e refeições	6.110,76	32.065,75
Manutenção de equipamentos	30.696,00	20.880,00
Passagens aéreas e rodoviárias	11.616,14	10.330,23
Hospedagens	13.487,07	14.610,17
Condução	9.315,29	12.377,33
Outras	31.674,40	23.085,08
	128.983,46	170.943,94

FUNDAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - FBDS
Notas explicativas às Demonstrações Contábeis em
31 de dezembro de 2019 e 2018

20. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

Descrição	31.12.2019	31.12.2018
Receita Financeira		
Receita de aplicação financeira	27,01	59,09
Descontos obtidos	15,59	63,08
Variações monetárias	2,08	71,32
	44,68	193,49
Despesa Financeira		
Multas e juros	(1.594,78)	(83.659,11)
IOF	(5.344,00)	(14.200,59)
Bancárias	(5.751,47)	(6.542,25)
	(12.690,25)	(104.401,95)
	(12.645,57)	(104.208,46)

21. IMUNIDADES TRIBUTÁRIAS

A Fundação por sua finalidade e objetivos e por atender aos requisitos do Artigo 150 da Constituição Federal, usufrui isenção do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre os eventuais superávits dos exercícios e da Contribuição para a seguridade social (COFINS) das receitas decorrentes de suas atividades estatutárias. O PIS/PASEP-Programa de Integração Social e de Formação do Servidor Público é calculado na base de 1% da folha de pagamento.

Em consonância com as divulgações requeridas pela NBC ITG – 2002 – “Entidades sem Finalidade de Lucros” caso a Fundação não fosse isenta de recolhimento, os valores a serem pagos estão descritos a seguir:

Descrição	31.12.2019	31.12.2018
Imposto de renda pessoa jurídica	513.913,31	-
Contribuição Social sobre Lucro Líquido	318.608,88	-
	832.522,19	-
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social COFINS	358.254,12	40.669,37
	358.254,12	40.669,37
	1.190.776,31	40.669,37

22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Valorização dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros do ativo em 31 de dezembro de 2019 são:

- **Caixa e equivalentes de caixa:** Os saldos em conta corrente têm seus valores justos corresponde aos saldos contábeis; e
- **Títulos e valores mobiliários:** os saldos em aplicações financeiras de curto prazo, que têm seus valores justos correspondem aos saldos contábeis.

b) Operações com instrumentos derivativos

A Fundação não efetuou operações em caráter especulativo, seja em derivativos, ou em quaisquer outros ativos de risco. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 não existiam saldos ativos ou passivos protegidos por instrumentos derivativos.

FUNDAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - FBDS
Notas explicativas às Demonstrações Contábeis em
31 de dezembro de 2019 e 2018

23. QUOCIENTES PATRIMONIAIS

Descrição	Reais	31.12.2019	31.12.2018
<u>LIQUIDEZ IMEDIATA (i)</u>			
Caixa e equivalentes de caixa	3.259.811,77	8,89	0,06
Passivo circulante	366.615,82		
<u>LIQUIDEZ CORRENTE (ii)</u>			
Ativo circulante	3.856.446,86	10,52	0,07
Passivo circulante	366.615,82		
<u>LIQUIDEZ GERAL (iii)</u>			
Ativo circulante + não circulante	3.856.446,86	0,91	0,09
Passivo circulante + não circulante	4.255.120,72		

(i) Esse quociente determina quanto a Fundação tem de disponibilidades para saldar, imediatamente, cada R\$1,00 de dívidas. Atualmente, com a evolução do mercado de crédito, esse quociente tem pouca relevância, pois a Fundação não mantém elevados valores em caixa em detrimento de aplicações na própria atividade. Dessa maneira, diferentemente dos demais quocientes de liquidez, onde quanto maior for o quociente melhor será a situação da Fundação, o quociente de liquidez imediata, se elevado, pode representar ociosidade de recursos financeiros.

(ii) O quociente de liquidez corrente (ou comum) indica a capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo (correntes) utilizando os bens e direitos transformáveis em dinheiro no curto prazo. Esse quociente determina quanto a Fundação tem em valores circulantes para cada R\$1,00 de dívidas. Quanto maior for o quociente de liquidez corrente melhor será a situação da Fundação. Os resultados são analisados da seguinte forma:

Maior que 1 – Demonstra que há razoável margem no disponível para uma possível liquidação das obrigações;

Igual a 1 – Os valores dos direitos e obrigações a curto prazo são equivalentes; e

Menor que 1 – Demonstra que não há disponibilidade suficiente para quitar as obrigações a curto prazo, caso fosse necessário.

(iii) A liquidez geral estuda a capacidade de a Fundação pagar suas obrigações de curto e de longo prazo. Para isso, somam-se todos os valores que a Fundação pode transformar em dinheiro no curto e longo prazo e, dividindo esse valor pelo total das obrigações de curto e de longo prazo, determina-se quanto a Fundação possui de ativos para cada R\$1,00 de passivos. Quanto maior for o quociente de liquidez geral melhor será a situação da Fundação.

24. EVENTOS SUBSEQUENTES

Desde o final de fevereiro de 2020, o mundo vem passando por um surto da doença chamada COVID-19 (CORONAVÍRUS), classificada como pandemia pela Organização Mundial de Saúde - OMS. A Administração da Fundação está acompanhando os possíveis impactos e tem trabalhado com a implementação de planos de contingências para manter a continuidade das atividades operacionais em situação de normalidade. Na data de emissão destas demonstrações contábeis não é possível mensurar os riscos e os impactos que possam surgir e conseqüentemente resultar em eventuais perdas que essa pandemia poderá gerar sobre estimativas ou negócios da Fundação.

FUNDAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - FBDS

ISRAEL KLABIN
DIRETOR PRESIDENTE
CPF: 008.143.857-53